

LEVANTAMENTO DE DANOS DA CIGARRINHA DO MILHO *Dalbulus maidis* (DELONG e WOLCOTT) (HOMOPTERA: CICADELIDAE).

José M. Waquil^{1/}

WAQ, J.M.

1988

As cigarrinhas *Dalbulus maidis* e *Peregrinus maidis*, têm sido pouco estudadas tanto em milho como em sorgo. Elas além da sucção de seiva transmitem agentes fitopatogênicos como vírus e micoplasmas. Em 1987, observou-se uma alta infestação do milho e sorgo plantados no inverno em Sete Lagoas por esses insetos. Realizou-se vários ensaios procurando estabelecer: metodologia para levantamentos, ocorrência das espécies e danos diretos causados às plântulas de milho.

Os resultados indicaram que não há diferença significativa entre o número de movimentos de rede (5, 10, 15 e 20 vezes) por metro linear de fileira (milho ou sorgo) para a captura dos diferentes grupos de cigarrinhas. No milho, 90% das cigarrinhas coletadas foram da espécie *D. maidis* e no sorgo este grupo constituiu apenas 30%. *P. maidis* ocorreu na proporção de 5% no milho e de 20% no sorgo. Embora esta espécie prefira o sorgo em relação ao milho, a espécie *D. maidis* foi mais abundante em ambas culturas e nas ervas daninhas próximas às lavouras. Em casa de vegetação, plantas com 10 dias foram mais sensíveis à infestação por *D. maidis* que plantas com 15 dias de idade. O milho mais novo infestado com 0, 1, 5 e 10 adultos de *D. maidis* por planta apresentou redução do peso fresco e seco tanto da parte aérea das plantas quanto das raízes. A equação que melhor se ajustou aos dados obtidos foi: $Y = 64,26 - 4,86X + 0,19X^2$ com $R^2 = 0,55$ onde Y = peso verde de raízes e X = número de *D. maidis* por planta. No nível mais alto de infestação, houve 40,9% de redução de peso seco da parte aérea e 61,9% de redução do peso seco de raízes.

^{1/} Eng^o Agr^o, PhD, CNPMS/EMBRAPA. Caixa Postal 151, 35700 Sete Lagoas, MG.